

Análise de Lucratividade da produção de uvas: Ancellotta, Moscato, Cabernet Franc e Chardonnay em uma propriedade no Município de Pinto Bandeira/RS

Aluna: Milena Bettoni Segatto
Orientador no TCC II: Prof. Me Matheus Tumelero Dornelles
Orientador no TCC I: Prof. Me Matheus Tumelero Dornelles
Semestre: 2022-4

Resumo

Atualmente a agricultura conta com relevantes evoluções, desde a inserção de máquinas para o trabalho e a tecnologia aplicada. O presente estudo buscou apresentar que cada vez mais a contabilidade se faz presente no meio agrícola, sendo um aliado ao produtor rural para o gerenciamento e controle, facilitando a tomada de decisões. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi de analisar a lucratividade de quatro variedades de uvas em uma propriedade no Município de Pinto Bandeira/RS. Esta pesquisa tem características de estudo de caso, onde foram levantados os dados através de notas fiscais, conversa com o proprietário e anotações que o produtor havia feito. Nesta propriedade não havia um controle preciso das informações e, com esta pesquisa, foi possível mensurar a apuração das receitas, dos custos e das despesas de cada uma das quatro variedades de uva no período de safra de 2020/2021. Pode-se concluir que a uva Ancellotta, em valores monetários totais é a mais lucrativa e, analisando-se pelo lucro em relação ao valor por Kg (unitário), a uva Chardonnay é mais vantajosa. Assim, com base na análise efetuada, o produtor pode verificar o resultado de cada variedade analisada, podendo, com base nestes dados, ter informações mais assertivas para a devida tomada de decisão. Para fins de aprofundamento e estudos futuros, aconselha-se fazer pesquisas em outros períodos de safra, pois os resultados serão distintos em virtude de condições climáticas, doenças e outros fatores que influenciam diretamente no cultivo das variedades de uva Ancellotta, Moscato, Cabernet Franc e Chardonnay.

Palavras-chave: Contabilidade Rural. Uva. Lucratividade. Tomada de Decisão.

1 Introdução

A agricultura teve um crescimento com o avanço da tecnologia e da ciência, diminuindo o trabalho pesado, antes feito manualmente, onde o mesmo hoje é realizado por máquinas e seus acessórios. A partir deste avanço, novas formas de gerenciamento foram implementadas no meio rural, facilitando, assim, o trabalho.

A contabilidade na agricultura ajuda o produtor rural na tomada de decisões, auxilia no controle e planejamento de sua produção e expansão de suas atividades. Para Crepaldi (2019, p. 79), “uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores brasileiros é, sem dúvida, a Contabilidade Rural, vista, geralmente, como uma técnica complexa em sua execução, com baixo retorno na prática.”

No que tange o cultivo de uvas, objeto deste estudo, no Brasil as primeiras videiras foram trazidas no ano de 1532 pela expedição de Martin Afonso de Souza e, somente em 1875 chegou a vitivinicultura ao território gaúcho, graças a colonização dos imigrantes italianos, que trouxeram em suas bagagens cepas (mudas) de uvas europeias e, na época, o

vinho era reconhecido como alimento. (NOTÍCIAS DA UFSC, 2022) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENOLOGIA, 2022)

Dados da revista Globo Rural (2022) apontam que

O Rio Grande do Sul conta com 46.774 hectares destinados ao cultivo da uva, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), distribuídos em 497 municípios do Estado. Destes, 122 vivem do cultivo da uva, entre outras culturas, conforme dados do Cadastro Vinícola do Estado do Rio Grande do Sul (SISDEVIN/DAS).

A partir de pesquisas realizadas “o clima possui forte influência sobre a videira, sendo importante na definição das potencialidades das regiões para a cultura.” (EMBRAPA, 2022). O clima da região sul do Brasil é ideal para a atividade vitícola, garantindo boa produção e o sustento de diversas famílias.

O presente estudo foi feito em uma propriedade localizada no interior do Município de Pinto Bandeira que possui como atividade principal a produção de uvas. A finalidade deste estudo é auxiliar o produtor no mapeamento das despesas e dos custos referente à safra de 2020/2021, analisando qual variedade de uva é mais lucrativa.

A agricultura vem evoluindo rapidamente no País, contribuindo para o crescimento da economia. Crepaldi (2012, p. 4) afirma que “a empresa rural é a unidade de produção em que são exercidas atividade que dizem respeito a culturas agrícolas, criação de gado ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda.” A terra é o fator indispensável para a agricultura, pois nela se agregam os capitais e, se trabalha para obter resultados na produção. Se a terra não for boa, dificilmente irá produzir colheitas lucrativas e abundantes.

Diversos são os custos e despesas presentes na agricultura, o que pode dificultar a análise do produtor. Pode-se perceber que os agricultores não dividem suas despesas pessoais com as despesas do trabalho. Sobretudo, é importante mensurar os valores gastos com cada atividade e, na amostra desta pesquisa, em cada variedade de uva, pois algumas provavelmente terão um custo mais elevado em relação às outras. Como exemplo, as uvas que são utilizadas para elaborar vinhos finos e espumantes, conhecidas como uvas viníferas, necessitam de tratamentos e cuidados especiais.

Portanto, custo e resultado são fatores significativos e de pouca aplicabilidade por parte dos agricultores, porém relevantes para a manutenção, o gerenciamento e o controle da atividade rural.

Assim, na delimitação do tema de pesquisa proposto, a questão de pesquisa para o estudo foi: Quais os aspectos a serem observados para análise da lucratividade das variedades de uva Ancellotta, Moscato, Cabernet Franc e Chardonnay em uma propriedade rural do Município de Pinto Bandeira?

A definição da questão de pesquisa, além de levar em consideração a delimitação do tema, também considerou a necessidade da variação do custo de cada variedade e evidenciar a importância do produtor rural ter o conhecimento dos custos oriundos dos parreirais produzidos, contribuindo para a tomada de decisões e melhores resultados para a família produtora.

Desse modo, quando se trata do tema agricultura, já se remete ao crescimento e evolução da atividade rural, além de ser muito importante para o País. Conforme Canal Rural (2022) “o agronegócio responsável por quase 20% dos empregados no país, de acordo com pesquisas realizadas pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em parceria com a Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq).”

A propriedade em estudo tem como seu principal cultivo a produção de uva, sendo considerada como cultura permanente. Para Marion (2021, p.21) “as culturas permanentes, ou semiperenes, são aquelas que permanecem vinculadas ao solo e proporcionam mais de uma

colheita ou produção. Basta a cultura durar mais de um ano e propiciar mais de uma colheita para que ela seja permanente.”

Este estudo justifica-se pelo fato que existe a falta de gestão nos custos, receitas e demais despesas relacionadas ao cultivo da uva, ressaltando-se a importância da contabilidade para alavancar os resultados e identificar qual uva é mais lucrativa, buscando contribuir para tomada de decisões. Para corroborar com a afirmativa, Marini (2019) demonstrou que o produtor rural não conhecia os seus custos, logo, não tinha ideia acerca da lucratividade da atividade vitícola. Dando sequência ao estudo, na seção seguinte apresentam-se as especificidades teóricas sobre os temas objetos deste estudo.

2 Referencial Teórico

2.1 Contabilidade Rural

A contabilidade tem o intuito de estudar o patrimônio, ou seja, o conjunto de bens, direitos e obrigações tanto de pessoas físicas como jurídicas, disponibilizando informações confiáveis para tomada de decisões futuras.

Segundo Iudícibus (2009, p. 10), a Contabilidade “pode ser conceituada como o método de identificar, mensurar e comunicar informação econômica, financeira, física e social, a fim de permitir decisões e julgamentos adequados por parte dos usuários da informação.” Já a contabilidade rural tem como objetivo de estudar o patrimônio rural das contas relacionadas a atividade rural e suas características, demonstrando a sua relevância no segmento rural.

Antigamente, os agricultores vendiam uma pequena parcela de sua produção, que servia como renda para sobrevivência da família e o restante era para consumo próprio. Com o passar do tempo a presença do contador na área rural se tornou ainda mais importante, com as grandes mudanças no meio agrícola e com o aumento da produção. (MARINI, 2019)

Segundo Dalmolin e Silvério (2011, p. 4)

A Contabilidade vem como um meio de se proteger desses riscos a que o produtor rural está exposto. A contabilização dos registros, e os relatórios gerados através dos fatos ocorridos, podem influenciar muito na análise e na tomada de decisão. O que se espera da Contabilidade é isso, gerar informações úteis e relevantes, para fornecer segurança ao usuário.

Conforme Fonseca et al (2022) as informações que a contabilidade pode trazer ao agricultor são relevantes, assim, tem-se a noção mais assertiva das necessidades, pois o agricultor leva a sua produção na incerteza do amanhã, vários são os fatores que influenciam na produção como a condição climática, valor a ser recebido e quantidade a ser produzida e por fim ela ajuda a realizar mudanças e auxilia para que o agricultor não venha a ter prejuízos futuros.

De acordo com Crepaldi (2006, p. 86), a Contabilidade Rural possui as seguintes finalidades:

- orientar as operações agrícolas e pecuárias;
- medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente;
- controlar transações financeiras;
- apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, da vendas e dos investimentos;
- auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidade de crédito;
- permitir a comparação da performance da empresa no tempo e destas com outras empresas;
- conduzir as despesas pessoas do proprietário e de sua família;
- servir de base para seguros, arrendamento e outros contratos;

- justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto a agentes financeiros e outros credores;
- gerar informações para a declaração de Imposto de renda.

A partir destas finalidades pode-se perceber que a contabilidade rural tem inúmeras funções relacionadas ao planejamento e controle na atividade rural. Acaba se tornando um mecanismo importante para a tomada de decisão, fornecendo as possibilidades de aumento de produtividade, de investimento e, por fim, de redução de custos e despesas.

2.2 Custos

Crepaldi (2019, p. 120) define custos como:

Gastos relativos a bem ou serviço utilizado na produção rural; são todos os gastos relativos à atividade de produção. Exemplos: salários do pessoal da propriedade rural; insumos utilizados no processo produtivo; combustíveis e lubrificantes usados nas máquinas agrícolas; depreciação de equipamentos agrícolas; gastos com manutenção das máquinas agrícolas.

Por fim Silva (2013, p. 55) afirma que “a necessidade de ser cada vez, mais eficiente e econômico, está obrigando o agricultor a evoluir em relação aos seus métodos de administração, o que o leva a encarar a propriedade rural como uma verdadeira empresa.”

2.2.1 Custo Direto

Segundo Crepaldi (2019, p. 121) os custos diretos são:

[...] aqueles que podem ser diretamente (sem rateio) apropriados aos produtos agrícolas, bastando existir uma medida de consumo (quilos, horas de mão de obra ou de máquina, quantidade de força consumida etc). De modo geral, identificam-se aos produtos agrícolas e variam proporcionalmente à quantidade produzida. Podem ser apropriados diretamente aos produtos agrícolas porque há uma medida objetiva do seu consumo nessa produção.

Em complemento, Souza e Diehl (2009, p. 17) corrobora que “custos diretos são aqueles que podem ser facilmente atribuídos a um produto ou objeto de custo. São exemplos à mão de obra direta e as matérias-primas.”

Na agricultura tem-se como custo direto, por exemplo, a mão de obra na produção, depreciação de maquinários, entre outros.

2.2.2 Custo Indireto

De acordo com Cruz (2012, p. 34) os custos indiretos “são os gastos voltados à produção de um bem ou serviço que não podem ser observados e mensurados diretamente no produto ou no serviço, sendo necessária a utilização de rateios para sua efetiva alocação ao produto ou serviço.”

Segundo Marion, Santos e Segatti (2002, p. 43)

São aqueles necessários à produção, geralmente de mais de um produto, mas alocáveis arbitrariamente, através de um sistema de rateio, estimativa e outros meios. Ex.: Salário dos técnicos e das chefias, materiais e produtos de alimentação, higiene e limpeza (pessoal e instalações).

Na atividade vitícola tem-se como exemplo de custo indireto os tratamentos específicos com os parreirais, alimentação, entre outros.

2.2.3 Custo Fixo

Os custos fixos são custos que, independem da produtividade da atividade agrícola. Para corroborar com a ideia Arruda e Santos (2017, p. 162), definem o que são os custos fixos:

São aqueles que não variam de forma proporcional ao volume produzido, especificamente em uma faixa de produção, mas que podem variar de valor no decorrer do tempo. Na verdade, eles ocorrem mesmo que não haja produção, como é o caso da depreciação de bens duráveis, por exemplo. Ainda como exemplo, podemos citar o aluguel de pastos, o Imposto Territorial Rural (ITR) e os salários dos trabalhadores, entre outros.

Em complemento, Crepaldi (2019, p. 123) define que “custos fixos são aqueles cujo total não variam proporcionalmente ao volume produzido.”

Na produção de uvas podem-se exemplificar com custos fixos o seguro, impostos, depreciação de máquinas, entre outros.

2.2.4 Custo Variável

Os custos variáveis são aqueles que variam conforme a quantidade produzida, podendo aumentar ou diminuir. Em consonância Arruda e Santos (2017, p. 162), definem o que são os custos variáveis:

São os custos que variam proporcionalmente ao volume produzido, ou seja, aumentam à medida que aumenta produção. Eles são resultantes dos gastos com insumos e sementes, dos gastos com pessoal, serviços de manutenção e conservação de maquinários. Se dividirmos o total apurado de custos variáveis pela quantidade produzida, obtemos o custo variável médio, uma importante variável estatística para a gestão rural.

Crepaldi (2019, p.123) afirma que “custos variáveis variam proporcionalmente ao volume produzido. Exemplo: insumos, embalagens. Se não houver quantidade produzida, o custo variável será nulo.”

São exemplos de custos variáveis os serviços de mão de obra temporária, fertilizantes, entre outros.

2.3 Depreciação

Crepaldi (2019, p. 145), define a depreciação da seguinte forma: “é a diminuição do valor dos bens corpóreos em decorrência do desgaste ou perda de utilidade pelo uso, ação da natureza ou obsolescência.”

A depreciação, na opinião de Viceconti e Neves (2018, p. 133) “representa o desgaste ou a perda da capacidade de utilização (vida útil) de bens tangíveis ou físicos pelo uso, por causas naturais ou por obsolescência tecnológica.”

Em uma propriedade rural pode-se citar como exemplo de depreciação os tratores, caminhões, entre outros.

2.4 Despesas

Para Iudícibus (2010, p. 153) “despesa, em sentido restrito, representa a utilização ou o consumo de bens ou serviços no processo de produzir receitas.”

Em complemento com a ideia, Crepaldi (2019, p. 120) define o que são despesas:

Gastos com bens e serviços não utilizados nas atividades produtivas e consumidos com a finalidade de obtenção de receitas. Em termos práticos, nem sempre é fácil distinguir custos e despesas. Pode-se, entretanto, propor uma regra simples do

ponto de vista didático: todos os gastos realizados com os produtos agrícolas, até que estes estejam prontos, são custos; a partir daí, são despesas.

Na atividade rural tem-se como exemplo de despesas a energia elétrica, alimentação, despesas com saúde, entre outros.

2.5 Margem de Contribuição

De acordo com Perez Jr. et al (1999, p. 190), “a margem de contribuição, em termos de produto, é a diferença entre o preço de venda e a soma dos custos e despesas variáveis.”

Bornia (2010, p. 55) evidencia o conceito de margem de contribuição por “a margem de contribuição é o montante da receita diminuída dos custos variáveis. A margem de contribuição unitária, analogamente, é o preço de venda menos os custos variáveis unitários do produto.”

Na visão de Crepaldi e Crepaldi (2018, p. 166) margem de contribuição é:

[...] o preço de venda menos os custos variáveis e as despesas variáveis. Desse modo, a margem de contribuição de um produto é o que resta após diminuir os custos variáveis e as despesas variáveis. É a quantia com a qual o produto contribui para amortizar os custos fixos mais as despesas fixas e para formar o lucro. Representa o valor que cobrirá os custos e despesas fixos da empresa e proporcionará o lucro.

Por fim, Dicionário Financeiro (2022), colabora com o entendimento que:

A margem de contribuição é um indicador que mostra o quanto sobra da receita com as vendas de produtos ou serviços para pagar os custos fixos do negócio e gerar lucro. Também chamada de ganho bruto ou de lucro bruto, a margem de contribuição é calculada subtraindo-se da receita a soma entre as despesas e os custos variáveis.

A margem de contribuição é calculada através de uma fórmula, sendo a seguinte: (MEGLIORINI, 2011, p. 137)

$$MC = PV - (CV + DV)$$

onde:

MC = margem de contribuição

PV = preço de venda

CV = custos variáveis

DV = despesas variáveis

Na seção seguinte apresentam-se as especificações teóricas acerca do Ponto de Equilíbrio.

2.6 Ponto de Equilíbrio

Santos (2017, p. 24) define que o ponto de equilíbrio “é a expressão usada para definir o equilíbrio entre o faturamento de vendas e os custos totais, equivalente ao lucro zero. A partir do ponto de equilíbrio (Break even point) é que as operações de uma empresa começam a gerar lucro.”

Já Sebrae (2022) afirma que “o ponto de equilíbrio é um indicador de segurança do negócio. É ele que mostra o quanto é necessário vender para que as receitas se igualem aos custos.”

Ratificando estes conceitos, Crepaldi (2019, p. 195), explica que “o ponto de equilíbrio é aquele momento que a empresa rural atinge um volume de vendas que lhe permite

cobrir seus custos operacionais. Sem lucro e nem prejuízo.”

O ponto de equilíbrio é dividido em três tipos como ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro, conforme definição de Martins (2010, p. 270):

Existem, pelo menos, três pontos de Equilíbrio: Contábil, quando Receitas menos Custos e Despesas Totais dão resultado nulo; Econômico, quando dão como resultado o Custo de Oportunidade do Capital Próprio empregado; e financeira, quando o valor das disponibilidades permanece inalterado, independente de haver resultado contábil ou econômico.

2.6.1 Ponto de equilíbrio contábil

Perez Jr, Oliveira e Costa (2006, p. 210) afirmam que ponto de equilíbrio contábil é o “nível de produção e vendas em que o Lucro Líquido do Exercício é igual à zero.”

Na visão de Ribeiro (2009, p. 486)

Quando falamos em ponto de equilíbrio de maneira geral estamos nos referindo ao ponto de equilíbrio contábil, ou seja, ao estágio alcançado pela empresa no qual a receita total iguala-se aos custos e despesas totais, não havendo, contabilmente, nem lucro nem prejuízo.

A fórmula do ponto de equilíbrio contábil é a seguinte: (MARTINS, 2010, p. 261)

$$PEC: \frac{CF+ DF}{MC}$$

Sendo:

PEC: Ponto de Equilíbrio Contábil

CF: Custo Fixo

DF: Despesa Fixa

MC: Margem de Contribuição

2.6.2 Ponto de equilíbrio econômico

Crepaldi (2019, p.199) explica que “o ponto de equilíbrio econômico (PEE) ocorre quando existe lucro na empresa e esta busca comparar e demonstrar o lucro da empresa em relação à taxa de atratividade que o mercado financeiro oferece ao capital investido.”

Na visão de Santos (2017, p. 56) “o ponto de equilíbrio econômico (PEE) é aquele em que as receitas totais são iguais aos custos totais acrescidos de um lucro mínimo de retorno do capital investido.”

Conforme Martins (2010, p. 261) a fórmula do ponto de equilíbrio econômico é a seguinte:

$$PEE: \frac{CF+ DF+ Lucro Desejado}{MC}$$

Sendo:

PEE: Ponto de Equilíbrio Econômico

CF: Custo Fixo

DF: Despesa Fixa

MC: Margem de Contribuição

2.6.3 Ponto de equilíbrio financeiro

Para Crepaldi (2019, p. 200) “o ponto de equilíbrio financeiro (PEF) é representado pelo volume de vendas necessárias para que a empresa possa cumprir com seus compromissos financeiros.”

Para corroborar com a ideia, Perez Jr, Oliveira e Costa (2006, p. 214) afirmam que o

ponto de equilíbrio financeiro:

Representa a quantidade de vendas necessária para cobrir os gastos desembolsáveis, tanto operacionais quanto não operacionais e gerar um saldo de caixa determinado para desembolsos futuros com reposição de imobilizado, novos investimentos, pagamento de dividendos ou de outras obrigações que não transitam pelo resultado.

A fórmula do ponto de equilíbrio financeiro é a seguinte: (MARTINS, 2010, p. 261)

$$\text{PEF: } \frac{\text{CF} + \text{DF} - \text{Despesas não reembolsáveis}}{\text{MC}}$$

Sendo:

PEF: Ponto de Equilíbrio Financeiro

CF: Custo Fixo

DF: Despesa Fixa

MC: Margem de Contribuição

Conclusa a revisão teórica acerca da contabilidade rural e, as especificidades de custos, na seção seguinte apresenta-se o estudo acerca da produção de uva.

2.7 Produção de uva

O Brasil possui um clima temperado que é favorável para a produção de diversas variedades de uvas. Conforme dados da Embrapa (2022) a produção de uvas no País, em 2020, foi de 1.416.398 toneladas, e a região Sul possui destaque por ser a maior produtora de uvas.

No entanto, o Rio Grande do sul possui 78 variedades, sendo 38 tintas, 38 brancas e duas rosés. A maior produção no Estado é das uvas Moscato Branco e Chardonnay, além das tintas Merlot e Cabernet Sauvignon. (CAFÉ VIAGEM, 2022)

A uva Ancellotta é uma variedade com coloração escura, muito usada para misturar e dar cor a outros vinhos e espumantes, por possuir uma forte pigmentação, é muito comum ter a mistura em vinhos como Merlot e Cabernet Sauvignon, se tornado um vinho com notas florais, frutas vermelhas e suave. (VEM DA UVA, 2022)

Figura 1 – Uva Ancellotta

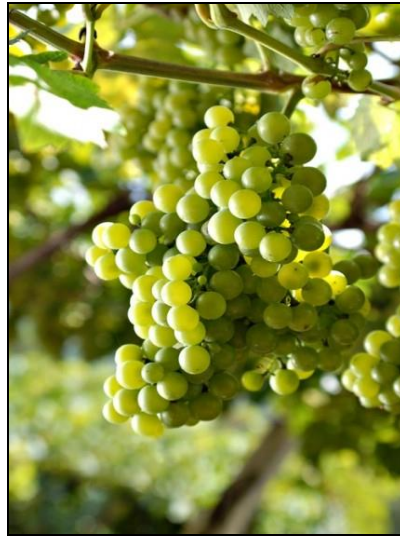


Fonte: Sonoma Blog (2022)

A uva Moscato é uma das uvas mais antigas da história, seu nome tem como significado “a preferida das abelhas”, pois quando está madura possui uma alta concentração de açúcar. Esta variedade é conhecida por produzir vinhos muito aromáticos e se destacam

pelo aroma de flor de laranjeira, damasco, pêsego, pêra e mel. (WINEPEDIA, 2022)

Figura 2 – Uva Moscato



Fonte: Rural Pecuária (2022)

A uva Cabernet Franc se adapta ao clima frio, pode ser comparada ao Cabernet Sauvignon, tendo como característica a casca fina, menor acidez e intenso aroma. Os vinhos tem pronuncia de aromas de frutas negras (groselha e framboesa), pimenta e toques vegetais. (WINEPEDIA, 2022)

Figura 3 – Uva Cabernet Franc



Fonte: Vinho, Vida, Viagem (2022)

Já a uva Chardonnay é conhecida pela sua coloração verde-amarelada, de fácil adaptação a qualquer clima ou solo, seus grãos são muito delicados, sendo muito usada para produção de espumantes, vinho brancos e vinhos doces. Seu aroma possui características de frutas brancas, ervas e especiarias. (WINEPEDIA, 2022) (DIVVINO BLOG, 2022)

Figura 4 – Chardonnay



Fonte: Sapore Di Vino (2022)

2.7.1 Tipos de Cultivo

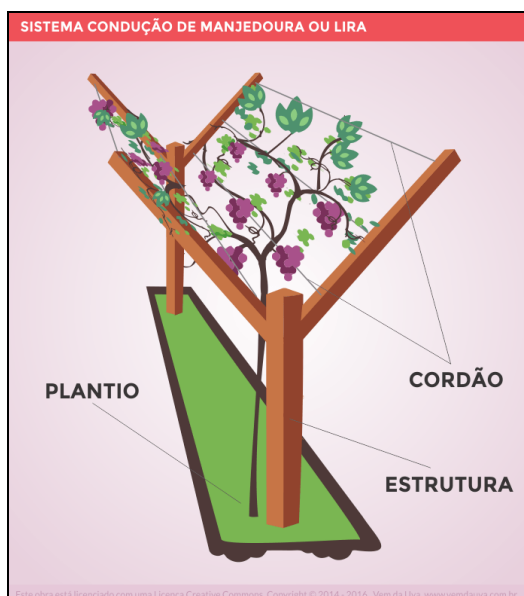
A videira, parreira ou vinha é conhecida como arbusto e tem hábito de crescer como uma planta trepadeira, possui caule retorcido, ramos flexíveis, folhas e frutos. (SAPORE DI VINO, 2022) (EMBRAPA, 2022)

O produtor rural no momento da construção de um novo vinhedo, primeiramente tem que pensar no formato em que vai montar o seu parreiral. Existem três formatos mais conhecidos de sistema de condução para a uva: manjedoura ou lira, espaldeira e latada.

Conforme Revista Cultivar (2022) “os sistemas de condução da videira têm como objetivo principal desenvolver e manter a estrutura de caule e de ramos lenhosos com forma e arquitetura determinadas, a fim de facilitar a poda, o manejo do dossel¹, a colheita e a mecanização do vinhedo.”

O sistema de condução manjedoura ou lira, conforme pesquisa realizada, “[...] foi desenvolvido na França, em Bordeaux. Obteve incentivos para sua implantação no Uruguai, principalmente, e demonstrou bons resultados. Sua principal característica é que a videira é conduzida como se fosse um “Y””. (VEM DA UVA, 2022)

Figura 5 – Sistema de condução de manjedoura ou lira



Fonte: Vem da Uva (2022)

Há, também, o sistema de condução de espaldeira que é o método mais moderno,

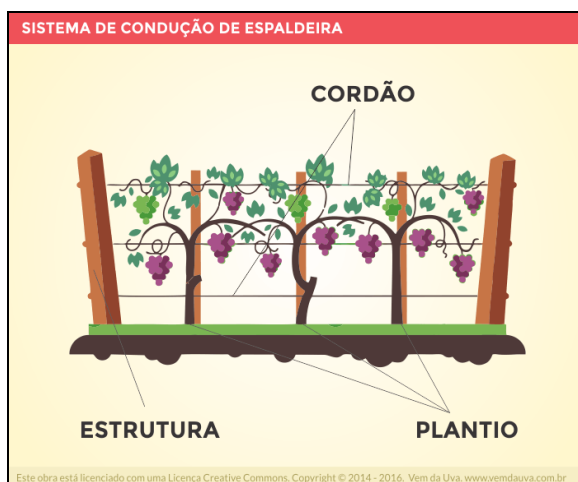
¹ Dossel: Cobertura que se forma pelo encontro das copas das árvores. Fonte: Dicio, Dicionário Online de Português (www.dicio.com.br)

segundo Chaves (2005, p. 7), “[...] é um dos mais utilizados pelos viticultores nos principais países vitivinícolas do mundo. No Rio Grande do Sul, é adotado especialmente na Campanha e por algumas vinícolas da Serra Gaúcha.”

Vittis o Mundo da Uva (2022), colabora com a estrutura da condução de espaldeira ratificando que:

As plantas são conduzidas na vertical, em 2 ou 3 fios de arame, que são sustentados por postes de madeira. As vantagens desse sistema são: menor custo de implantação; facilidade em operações, como: remoção de folhas, pulverizações dos cachos; despona de ramos e melhor aeração. Proporcionando melhor controle e redução de doenças e melhor exposição da fruta a luz solar.

Figura 6 – Sistema de condução de espaldeira



Fonte: Vem da Uva (2022)

“O sistema de condução latada é também chamado de pérgola. É o sistema mais utilizado na Serra Gaúcha, RS e no Vale do Rio do Peixe, SC.” (VEM DA UVA, 2022)

Vittis o Mundo da Uva (2022), explica como é o sistema de condução latada:

As plantas são conduzidas na horizontal, em arames suspensas a 2 metros do chão. As vantagens desse sistema é que área disponível para o desenvolvimento da planta é maior, o que garante maior produtividade, maior vigor vegetativo, maior aeração na copa, maior produção e facilidade do sistema de adaptar-se em diferentes topografia. A principal desvantagem desse sistema é o alto custo de implantação.

A uva no sistema de condução latada é muito conhecida no Brasil, pois os imigrantes italianos foram os primeiros a produzir uva no País neste sistema de condução. (VEM DA UVA, 2022)

Na propriedade onde foi realizado este estudo de caso, o sistema predominante da área é condução da uva latada, devido o produtor acreditar que seja o método mais fácil para desempenhar a atividade vitícola em suas terras e, tem maior rendimento na colheita.

Figura 7 – Sistema de condução latada



Fonte: Vem da uva (2022)

Concluído o referencial teórico, na seção seguinte apresentam-se os aspectos metodológicos deste estudo.

3. Aspectos Metodológicos

3.1 Delineamento da pesquisa

3.1.1 Tipologia em relação aos procedimentos técnicos

Bastos e Keller (1995, p. 53) definem o que é pesquisa científica: “[...] é uma investigação metódica acerca de um determinado assunto com o objetivo de esclarecer aspectos em estudo.”

Neste trabalho foi realizado um estudo de caso relacionado a cultura de uvas em uma propriedade rural no interior do Município de Pinto Bandeira, além disso, efetuou-se um levantamento de conceitos através de pesquisas bibliográficas. Para Gil (2002, p. 54) o estudo de caso é:

[...] uma modalidade de pesquisa amplamente utilizada nas ciências biomédicas e sociais. Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permite seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados.

Em relação aos procedimentos técnicos, neste trabalho foi abordada a pesquisa bibliográfica que, na visão de Fonseca (2002, p. 32) é executada da seguinte forma:

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Complementando o que é a pesquisa bibliográfica, Amaral (2007, p. 1), corrobora com sua opinião:

[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa.

3.1.2 Tipologia em relação aos objetivos

Em relação aos objetivos, este artigo assume características de pesquisa descritiva, ela ocorre da seguinte forma:

[...] descrição do objeto por meio da observação e do levantamento de dados ou ainda pela pesquisa bibliográfica e documental. Das pesquisas descritivas pode-se chegar à elaboração de perfis, cenários etc. A ênfase metodológica pode ser mais quantitativa do que a qualitativa. Busca percentuais, médias, indicadores, curvas de normalidade etc. (BARROS e LEHFELD, 1990, p. 34)

Na mesma linha de pensamento Gil (2002, p.42), corrobora com seu ponto de vista sobre a definição de pesquisa descritiva:

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

3.1.3 Tipologia em relação à forma de abordagem do problema

Quanto à forma de abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa quantitativa. Fonseca (2002, p. 20), esclarece:

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

Além disso, para complementar a pesquisa, Richardson (1999, p.70) colabora com seu entendimento sobre a pesquisa quantitativa:

A abordagem quantitativa, como o próprio nome indica, caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc. Representa, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando, conseqüentemente, uma margem de segurança quanto às inferências.

3.2 Procedimentos de coleta e análise dos dados

Inicialmente foi desenvolvido a pesquisa bibliográfica referente ao tema deste trabalho e, em seguida foi realizado o estudo de caso sobre a propriedade rural. Para tanto os procedimentos de coleta e análise dos dados utilizados nesta pesquisa foram:

- Coleta dos dados com o produtor rural;
- Tabulação na plataforma do Excel, para facilitar a visualização das informações; e
- Processo de análise de dados e levantamento das informações, feito através do embasamento teórico, alinhado com o objetivo e questão de pesquisa deste trabalho.

4. Resultados da pesquisa

4.1 Contextualização da propriedade

A propriedade rural, onde está sendo realizada a pesquisa deste trabalho, fica localizada no interior do Município de Pinto Bandeira. Atualmente a cidade conta com 3.068 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022).

A propriedade em estudo é composta por 12 hectares de terra e, destes, 5,28 hectares são destinados para a atividade vitícola. Foram analisados somente 1,60 hectares, que compõe a área das 4 variedades de uvas em estudo, conforme evidenciado na Figura 8. Os demais hectares são preenchidos de plantação de pêssigo, vegetação, imóvel e galpão.

Essas terras foram passadas há 32 anos como herança, de pai para filho e, quem administra é o próprio proprietário. Hoje a família é composta por 5 pessoas, porém, apenas 2 trabalham na propriedade.

Figura 8 – Área das uvas em estudo



Fonte: Adaptado de Google Maps (2022)

Vista a conceituação da propriedade, na seção seguinte apresenta-se a análise dos dados.

4.2 Análise de Dados

4.2.1 Mensuração de hectares das videiras

Inicialmente, apresenta-se a distribuição das áreas cultivadas que compõe a produção vitícola, bem como a classificação das espécies e porcentagem que representam sobre cada área.

Tabela 1 - Variedade de uvas cultivadas 2020/2021

Variedade	Área (ha)	%	Espécie
Ancellotta	0,65	12,31%	Vitis vinífera
Moscato	0,26	4,92%	Vitis vinífera
Cabernet Franc	0,34	6,44%	Vitis vinífera
Chardonnay	0,35	6,63%	Vitis vinífera
Demais áreas - Viníferas	3,21	60,80%	Vitis vinífera
Demais áreas - Comum	0,47	8,90%	Comum
Área com videiras	5,28	100%	

Fonte: Elaborado pela autora.

Os dados mensurados de cada área foram retirados da apólice do seguro agrícola, onde consta a área de cada variedade que possui a respectiva cobertura de seguro agrícola. Conforme a Tabela 1, a área total da produção de uvas é 5,28 hectares. Dentre as variedades produzidas o estudo foi delimitado a 4 variedades de uvas que representam 1,60 hectares da área total: Ancellotta, Moscato, Cabernet Franc e Chardonnay. A seleção ocorreu de forma aleatória e não probabilística.

4.2.2 Custos Fixos por safra

Na Tabela 2 demonstra-se os custos fixos da safra 2020/2021 e, os valores estão mensurados pelo valor anual gasto. Os dados foram coletados com o produtor.

Tabela 2 - Custos fixos da Safra 2020/2021

Custos Fixos Por Safra	Total
ITR - Imposto Territorial Rural	R\$ 12,00
Seguro do vinhedo	R\$ 12.012,64
Mão de obra - 4 safristas	R\$ 8.000,00
Manutenção do trator	R\$ 3.500,00
Manutenção do pulverizador	R\$ 2.000,00
Manutenção do caminhão	R\$ 3.000,00
EPI (luvas, máscaras, capas impermeáveis)	R\$ 1.000,00
IPVA caminhão	R\$ 1.600,00
Seguro do caminhão	R\$ 1.640,00
Custos Fixos Totais	R\$ 32.764,64

Fonte: Elaborado pela autora.

Pode-se perceber que os maiores custos fixos são o seguro do vinhedo, que representa 36,7% dos custos totais, seguido da mão de obra de 4 safristas, que representa 24,4%, ou seja, nestes há mais de 50% dos custos fixos totais.

4.2.3 Custos de Manutenção da Família

Na Tabela 3 estão demonstrados os custos de manutenção da Família. Os valores foram obtidos com o produtor e apurados de forma mensal e, posteriormente, foram multiplicados por 12 meses, obtendo-se o valor anual.

Tabela 3 - Custos de Manutenção da Família- 2020/2021

Manutenção Família	Total Do Mês	Total Do Ano
Faculdade	R\$ 885,00	R\$ 10.620,00
Plano de saúde próprio	R\$ 1.656,00	R\$ 19.872,00
Farmácia	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Mercado	R\$ 900,00	R\$ 10.800,00
Combustível	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Lazer	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Reserva	R\$ 450,00	R\$ 5.400,00
Energia + telefone+ água	R\$ 295,00	R\$ 3.540,00
Seguro carro	R\$ 360,00	R\$ 4.320,00
Total	R\$ 5.946,00	R\$ 71.352,00

Fonte: Elaborado pela autora.

Na Tabela 4 demonstra-se a soma dos custos fixos totais com os custos da manutenção familiar. O critério de rateio utilizado para apropriação a cada variedade ocorreu pela porcentagem de cada área.

Tabela 4 - Custos Fixos Totais + Custos Familiares

Variedade	Área (Ha)	%	Safra 2020/2021
Ancellotta	0,65	12,31%	R\$ 12.817,39
Moscato	0,26	4,92%	R\$ 5.126,96
Cabernet Franc	0,34	6,44%	R\$ 6.704,48
Chardonnay	0,35	6,63%	R\$ 6.901,67
Demais áreas-viníferas	3,21	60,80%	R\$ 63.298,18
Demais áreas-Comum	0,47	8,90%	R\$ 9.267,96
Área com videiras	5,28	100%	R\$ 104.116,64

Fonte: Elaborado pela autora.

Dando sequência no estudo na seção seguinte apresentam-se a depreciação dos bens utilizados para o processo de cultivo e colheita da uva.

4.2.4 Depreciação

A depreciação faz parte dos custos fixos, é um fator relevante para análise do resultado. Normalmente, este variável não é aplicada pelos produtores e, a mesma, impacta diretamente o resultado das operações.

Tabela 5 - Cálculo da Depreciação

Bem	Ano De Aquisição	Valor Atual	Estimativa De Vida Útil Restante- Anos	Depreciação Anual
Pomar	1995	R\$ 240.000,00	30	R\$ 8.000,00
Bins (caixotes plásticos) - 10 um	2020	R\$ 11.380,00	15	R\$ 758,67
Trator	2020	R\$ 190.000,00	20	R\$ 9.500,00
Pulverizador-tratamento	2020	R\$ 120.000,00	30	R\$ 4.000,00
Tombador e Torre de carregar uva	2020	R\$ 36.000,00	30	R\$ 1.200,00
Depósito para defensivos agrícolas e implementos	2003	R\$ 2.000,00	25	R\$ 80,00
Caminhão	2015	R\$ 142.000,00	20	R\$ 7.100,00
Galpão	2006	R\$ 2.000,00	30	R\$ 66,67
Roçadeira manual	2010	R\$ 800,00	10	R\$ 80,00
Cestos para colher uva (10 unidades)	2018	R\$ 1.898,80	10	R\$ 189,88
Tesouras (10 unidades)	2018	R\$ 800,00	5	R\$ 160,00
DEPRECIÇÃO TOTAL				R\$ 31.135,21

Fonte: Elaborado pela autora.

Os bens foram identificados e planilhados em conjunto com o proprietário. Os valores foram quantificados de acordo com o valor de mercado de cada bem. O prazo de vida útil foi estimado de acordo com a efetiva expectativa de durabilidade de cada. Assim, obtiveram-se os valores apresentados.

4.2.5 Custos Variáveis - Combustível e Insumos agrícolas

Na Tabela 6 encontra-se a demonstração do consumo de combustível no período que antecede a colheita até o fim do período da safra.

Tabela 6 - Cálculo do consumo de Combustível

Veículo	Litros Consumidos	Gasto - R\$	% Consumo
Caminhão	320	R\$ 1.331,20	26%
Trator (tratamento)	500	R\$ 2.080,00	41%
Trator (colheita)	400	R\$ 1.664,00	33%
Total	1.220	R\$ 5.075,20	100%

Fonte: Elaborado pela autora.

Na propriedade o produtor possui reservatório de diesel, onde o mesmo compra em grande quantidade. Os dados foram obtidos através de notas fiscais que o produtor havia guardado, nelas constava o valor médio de R\$ 4,16 ao litro do diesel.

Na Tabela 7 tem-se o rateio do combustível pela porcentagem de cada área de hectares produtivos na análise do estudo.

Tabela 7 - Rateio do Combustível por Hectare

Variedade	Área (Ha)	%	Safra 2020/2021
Ancellotta	0,65	12,31%	R\$ 624,79
Moscato	0,26	4,92%	R\$ 249,92
Cabernet Franc	0,34	6,44%	R\$ 326,81
Chardonnay	0,35	6,63%	R\$ 336,42
Demais áreas-viníferas	3,21	60,80%	R\$ 3.085,49
Demais áreas-Comum	0,47	8,90%	R\$ 451,77
Área com videiras	5,28	100%	R\$ 5.075,20

Fonte: Elaborado pela autora.

Logo, na Tabela 8, apresenta-se a demonstração do material de manutenção das videiras que são utilizados no período que antecede a safra.

Tabela 8 - Rateio por Hectare do Material de Manutenção das Videiras

Variedade	Fita de Amarração	Formicida	Roundup	Adubo	Total
Ancellotta	R\$ 118,18	R\$ 4,92	R\$ 221,59	R\$ 501,04	R\$ 845,74
Moscato	R\$ 47,27	R\$ 1,97	R\$ 88,64	R\$ 200,42	R\$ 338,30
Cabernet Franc	R\$ 61,82	R\$ 2,58	R\$ 115,91	R\$ 262,08	R\$ 442,39
Chardonnay	R\$ 63,64	R\$ 2,65	R\$ 119,32	R\$ 269,79	R\$ 455,40
Demais áreas-viníferas	R\$ 583,64	R\$ 24,32	R\$ 1.094,32	R\$ 2.474,38	R\$ 4.176,65
Demais áreas-Comum	R\$ 85,45	R\$ 3,56	R\$ 160,23	R\$ 362,29	R\$ 611,53
Total	R\$ 960,00	R\$ 40,00	R\$ 1.800,00	R\$ 4.070,00	R\$ 6.870,00

Fonte: Elaborado pela autora.

No decorrer do período do cultivo das videiras são necessários alguns materiais para a manutenção dos vinhedos, por exemplo, a fita de amarração é destinado para amarrar os galhos na época da poda que acontece no mês de agosto a setembro; já o formicida é utilizado para o prevenir a infestação de formigas; o Roundup é utilizado para fins de controlar as ervas daninhas que nascem em meio ao solo onde estão plantadas as videiras e; por fim; adubo que

é importante para suplementar a terra e fazer com que a videira tenha um desenvolvimento melhor. Estas informações foram coletadas com o produtor.

4.2.6 Custos Diretos com cada variedade

Os custos diretos da vitivinicultura são os defensivos agrícolas, utilizados para a prevenção de doenças e pragas que podem vir a prejudicar o desenvolvimento da videira. Os dados foram coletados através das notas fiscais de compra destes insumos e, em conversa com o produtor rural.

Inicialmente foi feito o mapeio de todos os defensivos agrícolas utilizados para o tratamento das videiras, identificando-se a unidade de compra, o valor unitário, a quantidade (quilo ou litro) e o valor (por quilo ou litro). Os dados de quantidade utilizada dos defensivos agrícolas em cada variedade de uva, foram retirados da caderneta de campo que é disponibilizada pela cooperativa onde o produtor entrega suas uvas, nesta o produtor preenche o tratamento utilizado, dosagem e data de aplicação. A partir destas anotações a cooperativa possui controle do que cada produtor utilizou de defensivos agrícolas em sua propriedade para cuidado e proteção de doenças em suas videiras.

Para chegar neste resultado foi feito a dosagem do defensivo agrícola, multiplicado pela quantidade de aplicações. Em seguida a quantidade utilizada foi multiplicada pelo valor unitário.

Com isso, obtiveram-se os resultados de quanto cada área tem de custos diretos e, as variedades que se destacaram pelo valor dos custos são as uvas Ancellotta e a Chardonnay sendo, respectivamente, o custo de R\$ 3.585,80 e R\$ 2.039,49. Estes valores podem ser justificados pela área ocupada por cada variedade e, também, pela Chardonnay ser uma uva mais delicada que necessita de mais tratamento. Em seguida destaca-se a variedade de uva Cabernet Franc com valor de custo de R\$ 1.792,90 e a Moscato com valor de custo de R\$ 1.494,08.

A aplicação dos insumos pode variar de um ano para outro e, em cada safra, pois o clima é um fator que influencia diretamente na vitivinicultura. Pode-se exemplificar com a seguinte situação: caso ocorra muita chuva no período em que a uva já está quase pronta para colheita, devem-se tratar mais vezes para proteger a fruta.

4.2.7 Despesa Variável

A Tabela 9 apresenta o cálculo da despesa variável sobre a receita da safra 2020/2021.

Tabela 9 - Cálculo da Despesa Variável Sobre a Receita da Safra 2020/2021

	Receita Bruta	(-) Funrural (1,5%)	Receita Líquida
Ancellotta	R\$ 70.089,00	R\$ 1.051,34	R\$ 69.037,67
Moscato	R\$ 21.358,00	R\$ 320,37	R\$ 21.037,63
Cabernet Franc	R\$ 32.872,00	R\$ 493,08	R\$ 32.378,92
Chardonnay	R\$ 49.216,00	R\$ 738,24	R\$ 48.477,76
Total	R\$ 173.535,00	R\$ 2.603,02	R\$ 170.931,98

Fonte: Elaborado pela autora.

Os valores da receita bruta foram extraídos das notas fiscais do talão do produtor rural. Os mesmos são multiplicados pela porcentagem de 1,5%, que compõe 1,2% que é destinado ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), 0,1% para o Risco Ambiental do Trabalho (RAT) e 0,2% que é destinado para o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). Estes compõem o montante de Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (FUNRURAL) contribuição, esta, obrigatória. Por fim, tem-se o resultado da Receita Líquida da safra de 2020/2021 das 4 variedades de uvas objeto de estudo, que totalizaram um montante de R\$

170.931,98.

Concluso o mapeamento dos dados, nas seções seguintes são apresentadas as análises de lucratividade, margem de contribuição e ponto de equilíbrio.

4.2.8 Análise da Lucratividade

A Tabela 10 apresenta-se a análise de lucratividade das 4 variedades de uvas na safra de 2020/2021.

Tabela 10 – Análise de lucratividade 2020/2021

	SAFRA 2020/21				
	Ancellotta	Moscato	Cabernet Franc	Chardonnay	Total
RECEITA BRUTA	70.089,00	21.358,00	32.872,00	49.216,00	173.535,00
(-) Despesas variáveis	(1.051,34)	(320,37)	(493,08)	(738,24)	(2.603,03)
FUNRURAL 1,5%	(1.051,34)	(320,37)	(493,08)	(738,24)	(2.603,03)
RECEITA LÍQUIDA	69.037,67	21.037,63	32.378,92	48.477,76	170.931,98
(-) Custos variáveis	(5.056,32)	(2.082,29)	(2.562,10)	(2.831,31)	(12.532,02)
Insumos	(3.585,80)	(1.494,08)	(1.792,90)	(2.039,49)	(8.912,27)
Outros gastos variáveis	(845,74)	(338,30)	(442,39)	(455,40)	(2.081,82)
Combustível	(624,79)	(249,92)	(326,81)	(336,42)	(1.537,94)
(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	63.981,34	18.955,34	29.816,82	45.646,45	158.399,95
(-) Custos e despesas fixas	(16.650,32)	(6.660,13)	(8.709,40)	(8.965,56)	(40.985,41)
Depreciação	(3.832,93)	(1.533,17)	(2.004,92)	(2.063,89)	(9.434,91)
Demais Custos Fixos	(12.817,39)	(5.126,96)	(6.704,48)	(6.901,67)	(31.550,50)
(=) LUCRO/ PREJUÍZO	47.331,02	12.295,21	21.107,42	36.680,89	117.414,54
% Lucro/Prejuízo	68%	58%	64%	75%	
Volume produção (KG)	22.980	10.630	11.740	13.550	58.900
Lucro bruto por KG	2,06	1,16	1,80	2,71	7,72

Fonte: Elaborado pela autora.

A Tabela 10 foi construída através dos dados das tabelas já demonstradas na pesquisa. Inicialmente, há o montante da Receita Bruta com vendas, deduzida do Funrural, conforme Tabela 9, assim têm-se os valores da Receita Líquida. Em seguida são subtraídos os custos variáveis, sendo os insumos, que são os tratamentos utilizados no decorrer do período que antecede a safra de uva; outros gastos variáveis, que estão englobando a fita de amarração, formicida, Roundap e adubo e, por fim, o combustível que contempla o consumo de diesel do caminhão, trator e trator de tratamento.

Assim, é obtida a Margem de Contribuição Total onde, sob o enfoque monetário, a uva Ancellotta apresenta a melhor margem. Em seguida, este valor é subtraído dos custos e despesas fixas, que se compõem da depreciação, demais custos fixos e, os custos da manutenção familiar.

Deste modo, é obtido o resultado de “Lucro/Prejuízo” de cada variedade de uva. Pode-se perceber que todas as variedades de uvas analisadas obtiveram resultados positivos, porém, sob o enfoque monetário, a uva Ancellotta é a mais vantajosa.

Os percentuais de lucro ou prejuízo de cada variedade foram obtidos através da divisão do valor do “Lucro/Prejuízo” com a “Receita Bruta”. Para fins de análise, não foram consideradas as casas decimais. Os resultados apresentaram que as melhores áreas de cultivo são a uva Chardonnay com 75% e a uva Ancellotta com 68%.

Por fim, apresenta-se o resultado do “Lucro bruto por KG” que foi calculado através da divisão do “Lucro ou Prejuízo” com o “volume da produção (KG)” e, as melhores uvas para cultivar são Chardonnay, que gera em torno de R\$ 2,71 ao Kg e, a uva Ancellotta com R\$ 2,06 ao Kg.

4.2.9 Margem de Contribuição

Na Tabela 11 demonstra-se a Margem de Contribuição, que é a composição do preço de venda, deduzido das despesas variáveis e dos custos variáveis.

Tabela 11 – Margem de contribuição 2020/2021

Margem de Contribuição	SAFRA 2020/2021				
	Ancellotta	Moscato	Cabernet Franc	Chardonnay	Total
Preço de venda	70.089,00	21.358,00	32.872,00	49.216,00	173.535,00
(-) Despesas variáveis	(1.051,34)	(320,37)	(493,08)	(738,24)	(2.603,03)
(-) Custos variáveis	(5.056,32)	(2.082,29)	(2.562,10)	(2.831,31)	(12.532,02)
(=) Margem de contribuição	63.981,34	18.955,34	29.816,82	45.646,45	158.399,95
Quantidade produzida	22.980	10.630	11.740	13.550	58.900
Margem de contribuição unitária	2,7842	1,7831	2,5398	3,3687	10,4759

Fonte: Elaborado pela autora.

A margem de contribuição é um indicador que contribui para fins de análise sob o enfoque de avaliar se a atividade exercida está cobrindo os custos fixos gerados na safra para que se obtenha o lucro almejado.

A variedade de uva Chardonnay se destaca pela maior margem de contribuição unitária, então quer dizer que ela contribui aproximadamente R\$ 3,37 por Kg para cobrir os custos fixos. Em seguida tem-se a uva Ancellotta, com R\$ 2,78 de margem de contribuição unitária.

Já a uva Cabernet Franc e Moscato apresentaram uma margem de contribuição unitária abaixo das demais variedades de uva, sendo respectivamente próximo de R\$ 2,54 e R\$ 1,78 por Kg.

4.2.10 Ponto de Equilíbrio

O ponto de equilíbrio tem como objetivo mensurar se a quantidade de produção é suficiente para não haver prejuízo e cobrir os custos e despesas de cada área de uva. Nesta pesquisa foi feito a análise do Ponto de Equilíbrio Contábil, Econômico e Financeiro.

Na Tabela 12 apresenta-se o Ponto de equilíbrio Contábil, deste modo pode-se analisar o quanto é preciso produzir, em quantidade, para não ocorrer lucro e nem prejuízo no período. Nela se encontram os custos e despesas fixas e, dividindo-se este valor pela Margem de Contribuição Unitária, se obtém o Ponto de Equilíbrio Contábil.

Tabela 12 – Ponto de equilíbrio Contábil

(continua)

Ponto de Equilíbrio Contábil (Q)	SAFRA 2020/2021				
	Ancellotta	Moscato	Cabernet Franc	Chardonnay	Total
Custos e despesas fixas	R\$ 16.650,32	R\$ 6.660,13	R\$ 8.709,40	R\$ 8.965,56	R\$ 40.985,41

(conclusão)

Margem de contribuição unitária	2,7842	1,7831	2,5398	3,3687	10,4759
(=) Ponto de eq. contábil (Q)	5980,25	3734,95	3429,22	2661,40	15805,81
Quantidade produzida	22.980	10.630	11.740	13.550	58.900

Fonte: Elaborado pela autora.

Pode-se verificar que todas as variedades foram produzidas em montante superior ao Ponto de Equilíbrio calculado e, isso justifica o resultado positivo apresentado na Tabela 10.

Em seguida, na Tabela 13 demonstra-se o Ponto de Equilíbrio Econômico, que tem como função mensurar a quantidade necessária da produção para que se tenha resultado igual a zero. No ponto de equilíbrio econômico é necessário definir um percentual esperado de rendimento da receita, que foi estimado em 5% que refere-se a taxa Selic do mês 03/2021, publicado no relatório Focus em 21/03/2022, assim tem-se o resultado do rendimento esperado. Desse modo, se a quantidade produzida superar o Ponto de Equilíbrio, automaticamente ela não está somente gerando resultado igual a zero, mas, também, alcançando o rendimento esperado.

Tabela 13 – Ponto de equilíbrio Econômico

Ponto de Equilíbrio Econômico (Q)	SAFRA 2020/2021				
	Ancellotta	Moscato	Cabernet Franc	Chardonnay	Total
Receita total	R\$ 70.089,00	R\$ 21.358,00	R\$ 32.872,00	R\$ 49.216,00	R\$ 173.535,00
% rendimento	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	
Rendimento esperado	R\$ 3.504,45	R\$ 1.067,90	R\$ 1.643,60	R\$ 2.460,80	R\$ 8.676,75
Custos e despesas fixas	R\$ 16.650,32	R\$ 6.660,13	R\$ 8.709,40	R\$ 8.965,56	R\$ 40.985,41
Margem de contribuição unitária	2,7842	1,7831	2,5398	3,3687	10,4759
(=) Ponto de eq. econômico (Q)	7.238,93	4.333,82	4.076,36	3.391,88	19.040,99
Quantidade produzida	22.980	10.630	11.740	13.550	58.900

Fonte: Elaborado pela autora.

Por fim, apresenta-se a explanação da Tabela 14 com o Ponto de Equilíbrio Financeiro que é semelhante ao ponto de equilíbrio contábil. Neste método não se incluem aos custos e despesas fixas a depreciação e as demais despesas não desembolsáveis financeiramente.

Tabela 14 – Ponto de equilíbrio Financeiro

Ponto de Equilíbrio Financeiro (Q)	SAFRA 2020/2021				
	Ancellotta	Moscato	Cabernet Franc	Chardonnay	Total
Custos e despesas fixas	R\$ 16.650,32	R\$ 6.660,13	R\$ 8.709,40	R\$ 8.965,56	R\$ 40.985,41
Despesas não financeiras	R\$ 3.832,93	R\$ 1.533,17	R\$ 2.004,92	R\$ 2.063,89	R\$ 9.434,91
Margem de contribuição unitária	2,7842	1,7831	2,5398	3,3687	10,4759
(=) Ponto de eq. financeiro (Q)	4603,59	2875,16	2639,81	2048,74	12167,29
Quantidade produzida	22.980	10.630	11.740	13.550	58.900

Fonte: Elaborado pela autora.

Portanto, após feita a análise percebe-se que a quantidade produzida na propriedade atingiu o Ponto de Equilíbrio Contábil, Econômico e Financeiro demonstrando resultados positivos e, inclusive, superam o resultado do ponto de equilíbrio em quantidade, assim gerando lucros na atividade vitícola.

4.3 Considerações finais do estudo

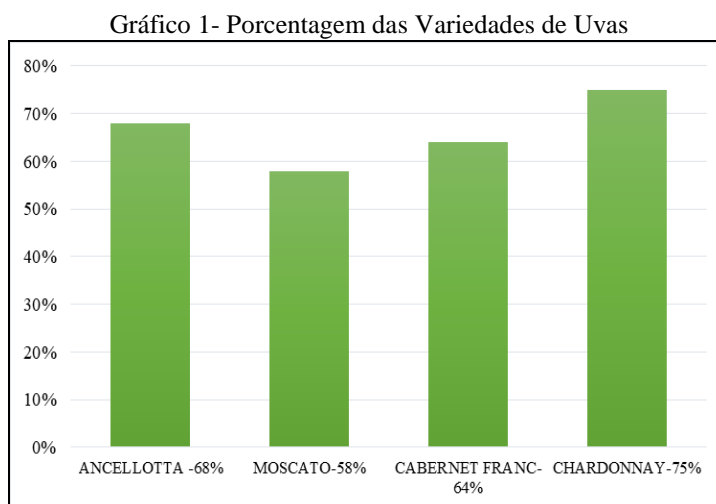
Os dados neste estudo foram levantados por meio de informações retiradas do talão do produtor rural, de notas fiscais de compra de insumos e materiais necessários para o manejo e cultivo das videiras e, além disso, através de conversa com o proprietário da terra, onde sanou diversas dúvidas que surgiram no desenvolvimento deste trabalho.

Após este processo de coleta dos dados, foram desenvolvidas tabelas para mensurar os custos, despesas, depreciação, lucratividade, Margem de contribuição e, por fim, o Ponto de equilíbrio.

Neste estudo foi analisado o período do ano 2020 que antecede a colheita, onde acontece todo o preparo e manutenção da videira até o momento da colheita que se dá no início do ano de 2021.

O produtor rural não tinha conhecimento do que cada variedade de uva, separadamente, contribui para os resultados da propriedade em estudo e, foi possível demonstrar a lucratividade das mesmas individualmente.

Ao final foi possível evidenciar que as 4 variedades de uva em estudo apresentaram resultados positivos. Sob o enfoque monetário, a variedade de uva Ancellotta apresentou um lucro de R\$ 47.331,02; em segundo lugar o Chardonnay com lucro de R\$ 36.680,89; em terceiro lugar o Cabernet Franc com R\$ 21.107,42 de lucro e, em quarto lugar, a uva Moscato que resultou no lucro de R\$ 12.295,21. Porém, analisando a relação percentual deste valor com a receita da empresa, a uva Chardonnay possui um lucro de 75%; em segundo a uva Ancellotta com 68%; em terceiro a uva Cabernet Franc com 64% e, a uva Moscato com 58% de lucro.



Fonte: Elaborado pela autora.

Com esses dados o produtor rural poderá planejar as futuras safras e, em caso de aumento da produção, poderá tomar uma decisão mais assertiva acerca de qual variedade deverá ampliar na propriedade.

Conclusa a análise de dados, na seção seguinte apresenta-se a conclusão deste estudo.

5. Conclusão

A contabilidade, atualmente, vem se tornando uma aliada do setor rural, sendo uma ferramenta importante para que os produtores rurais possuam um gerenciamento e controle da propriedade para a tomada de decisões futuras. Ela permite que tenham uma visão detalhada sobre a atividade exercida, podendo perceber se é lucrativa ou não. Na propriedade onde foi realizado o estudo não havia nenhum tipo de controle, onde tivesse separado os ganhos, custos, despesas e a mensuração dos bens depreciáveis.

O objetivo deste estudo foi averiguar quais os aspectos a serem observados na análise da lucratividade da safra de uva Ancellotta, Moscato, Cabernet Franc e Chardonnay em uma propriedade rural no Município de Pinto Bandeira. Inicialmente buscou-se descrever a respeito de contabilidade rural, a contabilidade de custos e a definição de cada variedade uva.

Em seguida, foram descritas as características da propriedade e foram tabuladas as informações levantadas de apuração dos dados de custos, despesas e receita total de cada variedade de uva no período do ano 2020 e 2021.

Em relação a questão de pesquisa, a mesma foi respondida através dos resultados obtidos na Tabela 10, onde foi apurado o resultado das quatro variedades de uva no período de safra 2020/2021. Através da referida tabela, pode-se identificar que, monetariamente, a uva Ancellotta é mais lucrativa, com lucro de R\$ 47.331,02. Por outro lado, analisando-se o lucro por Kg produzido, recomenda-se cultivar a variedade Chardonnay, que gerou um lucro aproximado de R\$ 2,71 ao Kg.

Assim, como conclusão geral do estudo, pode-se verificar que os resultados apresentaram que todas as quatro variedades de uvas são lucrativas para o produtor rural. Lembrando que o agricultor não possuía controles das operações e, atualmente, o mesmo passou a ter olhar diferente sobre a produção e, com base nos dados apresentados, passa a ter possibilidade de tomar decisões mais assertivas.

Reitera-se que este estudo se limitou a análise da propriedade rural específica e, de determinado período selecionado, ou seja, os resultados obtidos não podem ser generalizados.

Sugere-se, para fins de futuros estudos, que sejam mantidas as análises nos próximos períodos de safra para comparabilidade de resultados, uma vez que, esta atividade possui fatores específicos que podem interferir nos resultados, como situações climáticas, entre outros.

Por fim, através deste estudo foi possível perceber a importância fundamental do papel do contador no meio rural. Sob o olhar destes profissionais tem-se a avaliação dos resultados mais assertivos e, também, quais fatores que influenciam diretamente no resultado final e, além disso, contribuem para que o produtor tenha conhecimento e segurança para a tomada de decisões e investimentos futuros.

Referências

AMARAL, João. J. F. **Como fazer uma pesquisa bibliográfica**. Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: < <http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses/1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf> >. Acesso em: 28 abr. 2022.

ARRUDA, Leila Lucia; SANTOS, Celso José. **Contabilidade Rural**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017. Disponível em: < <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129837/pdf/0?code=MUMatnOEKcwTLQoFSm1HdoamqPtQzV0i5alqNJ0ND51Y7nuSBVBRkX/SdZQVEYqsNI9t3FoBIsqjeINK9SQ1g==>>. Acesso em: 21 abr. 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENOLOGIA. **A História do Vinho no Brasil**. Disponível

em: < <https://www.enologia.org.br/curiosidade/a-historia-do-vinho-no-brasil> >. Acesso em: 21 mar. 2022.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de, LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ:Vozes,1990.

BASTOS, Cleverson Leites; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**. Petrópolis: Vozes, 1995.

BORNIA, Antônio César. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CAFÉ VIAGEM. **Regiões viníferas do Rio Grande do Sul e a Safra 2021 da uva**. Disponível em: < <https://cafeviagem.com/safra-2021-da-uva/> >. Acesso em: 07 mai. 2022.

CANAL RURAL. **Agro é responsável por quase 20% da população empregada no Brasil**. Disponível em: <<https://www.canalrural.com.br/programas/informacao/rural-noticias/agro-e-responsavel-por-quase-20-da-populacao-empregada-no-brasil/>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

CHAVES, Eduardo Sidinei. **Influência do sistema de condução do vinhedo no índice de polifenóis totais, teor de antocianinas e intensidade de cor de uvas cabernet sauvignon (Vitis Vinifera L.)**. 2005. 27 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Química) - Curso de Graduação em Química, Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/105195/Eduardo_Sidinei_Chaves.pdf?sequence=1&isAllowe=y>. Acesso em: 05.mai 2022.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem decisorial**, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

_____. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade de Custos, 6ª ed**. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014181/>>. Acesso em: 22 abr. 2022.

CRUZ, June Alisson Westard. **Gestão de Custos: perspectivas e funcionalidades**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DALMOLIN, Adriane; SILVÉRIO, Antônio Carlos. **Os benefícios da contabilidade rural para uma empresa agrícola de pequeno porte: um estudo caso; 2011**. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Curso Superior de Ciências Contábeis. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

DICIONÁRIO FINANCEIRO. **O que é margem de contribuição?** Disponível em: < <https://www.dicionariofinanceiro.com/margem-de-contribuicao/> >. Acesso em: 15 abr. 2022.

DIVVINO BLOG. **Chardonnay: saiba tudo sobre a uva verde!**. Disponível em: <<https://www.divvino.com.br/blog/chardonnay-uva/>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

EMBRAPA. **Uvas Viníferas para Processamento em Regiões de Clima Temperado**. Disponível em: <<https://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Uva/UvasViniferasRegioesClimaTemperado/clima.htm>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

_____. **Vitivinicultura brasileira: panorama 2020**. Disponível em: <<http://pergamum.ifsp.edu.br/pergamumweb/vinculos/000070/000070fa.pdf>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

_____. **Uva de mesa-Planta**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/uva-de-mesa/pre-producao/caracteristicas-da-especie-e-relacoes-com-o-ambiente/planta>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FONSECA, Reinaldo Aparecida et al. **Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro**, 2013. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/17922219.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, 4ª Ed. Editora Atlas, 2002.

GLOBO RURAL. **Colheita de uva do RS deve ser quase 9% maior em 2021**. Disponível: <<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/Hortifrutifrut/noticia/2021/03/colheita-de-uva-do-rs-deve-ser-quase-9-maior-em-2021.html>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/pinto-bandeira.html>>. Acesso em: 10 mai. 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. **Teoria da contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARINI, Mônica De Toni. **Análise dos custos e lucratividade na produção de uvas em uma propriedade familiar de Pinto Bandeira – RS**. 2019. 83 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) – Curso de Ciências Contábeis, Universidade De Caxias Do Sul, Bento Gonçalves, 2019.

MARION, José Carlos; SANTOS, Gilberto José dos; SEGATTI, Sônia. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo: Atlas 3ª ed., 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: agrícola, pecuária e imposto de renda**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

NOTÍCIAS DA UFSC. **Estudo da UFSC traz história da vitivinicultura pela perspectiva socioambiental**. Disponível em: <<https://noticias.ufsc.br/2019/09/estudo-da-ufsc-traz-historia-da-vitivinicultura-pela-perspectiva-socioambiental/#:~:text=O%20crescimento%20da%20produ%C3%A7%C3%A3o%20e,vista%20da%20Hist%C3%B3ria%20Ambiental%20Global.>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Gestão estratégica de custos**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

REVISTA CULTIVAR. **Como escolher sistema de condução em videira**. Disponível em: <<https://revistacultivar.com.br/noticias/como-escolher-sistema-de-conducao-em-videira>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RURAL PECUÁRIA. **Uva 'Moscatto Branco' - uma cultivar tipicamente brasileira**. Disponível em: <<https://ruralpecuaria.com.br/tecnologia-e-manejo/fruticultura/uva-moscatto-branco-uma-cultivar-tipicamente-brasileira.html>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

SANTOS, Joel José. **Manual de contabilidade e análise de custos**. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/32\[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody016\]!/4/200/2%4058:86](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/32[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody016]!/4/200/2%4058:86)>. Acesso em: 22 abr. 2022.

SAPORE DI VINO. **Uva Chardonnay**. Disponível em: <<https://saporedivino.com.br/chardonnay/>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

_____. **Videiras: Tudo o que Você Precisa Saber sobre a Planta**. Disponível em: <<https://saporedivino.com.br/o-ciclo-de-vida-das-videiras/>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

SEBRAE. **Ponto de equilíbrio: ferramenta para manter seu negócio seguro**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosFinancas/ponto-de-equilibrio,67ca5415e6433410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SILVA, Roni Antonio Garcia da. **Administração Rural: teoria e prática**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

SONOMA BLOG. **Uva ancillotta... mas, hein?**. Disponível em: <<https://blog.sonoma.com.br/uva-ancillotta-mas-hein/>>. Acesso: 25 Abr. 2022.

SOUZA, Marcos Antônio de; DIEHL, Carlos Alberto. **Gestão de Custos**. São Paulo: Atlas, 2009.

VEM DA UVA. **Vinho Ancellotta: características deste vinho e uva.** Disponível em: < <https://www.vemdauva.com.br/caracteristicas-do-vinho-ancellotta/>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

_____. **Como se planta a uva para vinho?** Disponível em: < <https://www.vemdauva.com.br/como-e-um-vinhedo-preco-e-qualidade-do-vinho/>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Avançada: e análises das demonstrações financeiras.** 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2018. Disponível em:< <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131266/pageid/3>>. Acesso em: 12 abr. 2022.

VINHO, VIDA, VIAGEM. **Cabernet Franc – Curiosidades e Dicas de Vinhos.** Disponível em: < <https://vaocubo.com/2018/12/06/cabernet-franc-curiosidades-e-dicas-de-vinhos/>>. Acesso em: 25 abr. 2022.

VITTIS O MUNDO DA UVA. **Guia Completo De Como Plantar Uva Em Casa.** Disponível em: < <https://www.vittis.com.br/2017/08/28/guia-completo-de-como-plantar-uva-em-casa/>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

WINEPEDIA. **Saiba tudo sobre as Uvas Moscato.** Disponível em: < [https://www.wine.com.br/winepedia/sommelier-wine/serie- uvasmoscato/?doing_wp_cron=1649434178.8642399311065673828125#:~:text=Onde%20surgiu%20a%20Moscato,e%20algumas%20para%20a%20Gr%C3%A9cia](https://www.wine.com.br/winepedia/sommelier-wine/serie- uvasmoscato/?doing_wp_cron=1649434178.8642399311065673828125#:~:text=Onde%20surgiu%20a%20Moscato,e%20algumas%20para%20a%20Gr%C3%A9cia.)>. Acesso em: 08 abr. 2022.

_____. **Série uvas – Cabernet Franc.** Disponível em: <<https://www.wine.com.br/winepedia/sommelier-wine/serie-uvas-cabernet-franc/>>. Acesso em: 08 abr. 2022.

_____. **Chardonnay: saiba tudo sobre a uva verde!** Disponível em: < <https://www.wine.com.br/winepedia/sommelier-wine/serie-uvas-chardonnay/>>. Acesso em: 08 abr. 2022.